



ESTUDO COMPARATIVO: O PAPEL DAS MULHERES NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA PERSPECTIVA DA ECO 92 E DA RIO + 20

Emanuela Teodozio da Silva (BIC-UCS), Caroline Ferri; Nilva Lúcia Rech Stedile, Ana Maria Paim Camardelo (Orientador(a))

O estudo é um recorte do projeto *Identidade, Comunidade e Desenvolvimento Sustentável: A Participação das Mulheres na Conservação da Biodiversidade no Brasil e a posição do Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Conselho Municipal de Mulheres*, e responde ao objetivo específico de constituir um acervo documental acerca da questão da conservação da biodiversidade na ordem jurídica nacional e internacional, com enfoque para os direcionamentos da Eco 92, no que se refere à inclusão da comunidade na decisão das políticas públicas sobre conservação da biodiversidade. Portanto, o estudo ora apresentado objetiva comparar como as Conferências Internacionais Eco 92 (1992) e Rio+20 (2012) abordam o papel da mulher na conservação da biodiversidade. Para isso, por se tratar de um estudo qualitativo, realizou-se pesquisa documental das referidas normativas por meio de fichas de leitura a partir de categorias analíticas: *mulher* e *biodiversidade*. As fichas de leitura foram organizadas em quadros para possibilitar a comparação entre as Conferências. Na Eco 92, acerca da categoria *mulher*, verificou-se apenas um princípio reconhecendo a importância das mulheres, do seu desempenho e do seu papel vital no gerenciamento e desenvolvimento ambiental, bem como a sua participação de forma integral para atingir o desenvolvimento sustentável. Em relação à *biodiversidade*, há o reconhecimento que os ecossistemas, espécies e genes devem ter seu uso em benefício aos seres humanos, porém sem interferir na diminuição a longo prazo da diversidade biológica, envolvendo ações responsáveis do Estado, empresas, e sociedade civil. Já na Rio +20 são reafirmados todos os princípios da Eco 92. Em relação à *mulher*, muitos princípios são abordados, reconhecendo seu papel vital no desenvolvimento sustentável, na liderança e no seu empoderamento, a fim de garantir a sua participação plena e efetiva nas políticas, programas e tomadas de decisão. Em relação à *biodiversidade* encontram-se uma diversidade de princípios que reconhecem a importância do desenvolvimento sustentável e da implementação de políticas e planos que visem contribuir para a conservação da diversidade biológica e utilização sustentável de seus recursos e componentes. Portanto, verifica-se que na Rio + 20 foram encontradas maiores especificações quanto às categorias estudadas em relação à Eco 92, demonstrando avanços nas referências tanto à mulher quanto à biodiversidade.

Palavras-chave: Biodiversidade, Mulher, Conferências Internacionais

Apoio: UCS, CNPq